

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Janeiro de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Jan/14		Jan/15	
	jan/14	dez/14	jan/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,84	1,08	1,48	7,26	8,72	0,21	37,5	0,36	29,3
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,90	0,96	1,74	5,97	7,99	0,14	26,2	0,28	22,5
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,73	1,31	1,01	9,75	10,09	0,06	11,3	0,09	6,9
Habituação	0,55	0,51	2,42	4,18	10,82	0,08	14,4	0,35	28,1
Transportes	(0,03)	1,38	1,83	2,49	5,68	(0,01)	(1,0)	0,35	28,1
Despesas pessoais	1,72	0,70	1,68	8,57	8,26	0,18	33,0	0,18	14,3
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,47	0,32	6,68	6,80	0,05	9,8	0,04	2,9
Educação	0,57	0,07	0,31	8,17	8,17	0,03	4,7	0,01	1,1
Comunicação	0,03	0,00	0,15	1,61	(1,40)	0,00	0,2	0,01	0,5
Artigos de residência	0,49	0,00	(0,28)	6,42	4,68	0,02	4,0	(0,01)	(1,0)
Vestuário	(0,15)	0,85	(0,69)	5,78	3,07	(0,01)	(1,8)	(0,05)	(3,7)
Índice geral	0,55	0,78	1,24	5,59	7,14	0,55	100,0	1,24	100,0

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, apresentou a maior variação desde fevereiro de 2003. A variação de 1,24% em janeiro de 2015 reflete os aumentos nos gastos com "Alimentação e Bebidas" (1,48%), "Habituação" (2,42%) e "Transportes" (1,83%), setores que corresponderam à 85% do índice do mês. No caso da habituação, o destaque ficou com o aumento da energia elétrica (8,27%), responsável pelo maior impacto individual no IPCA do mês. Ainda dentro deste setor, a elevação dos gastos com a taxa de água e esgoto também ajudaram a pressionar a inflação. Já para o setor de transportes, a pressão veio do aumento do transporte público (+5,07%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA alcançou uma alta de 7,14%, ficando acima do teto da meta de inflação estipulada pelo COPOM.

» Alimentação e bebidas

O setor "Alimentação e bebidas" encerrou o primeiro mês de 2015 com alta de 1,48% em seus preços médios, sendo os alimentos consumidos dentro do domicílio os que apresentaram maior variação média. O preço da "Alimentação fora do domicílio" desacelerou em comparação à dezembro, encerrando o mês de janeiro com 1,01%.

» Alimentação no domicílio

A variação nos preços da "Alimentação no domicílio" registrou avanço de 0,78 pontos, saindo de 0,96% em dezembro para 1,74% em janeiro. Com esse resultado, o grupo foi responsável por 22,5% do IPCA geral de janeiro, ficando abaixo dos setores de "Habituação" e "Transportes", cada um contribuindo com 28,1%. De acordo com o IBGE, vários produtos apresentaram aumentos expressivos na alimentação dentro do domicílio, com destaque para a batata inglesa (38,09%), o feijão carioca (17,95%) e o tomate (12,35%).